

Mauro Nápoles

1.(Enem 2018) A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANOVA, A. Disponível em: [www.opovoonline.com.br](http://www.opovoonline.com.br). Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

- a) feminista.
- b) sufragista.
- c) socialista.
- d) republicano.
- e) abolicionista.

## 2. (Enem 2018) Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, 1890

*Dos crimes contra a saúde pública*

Art. 156. Exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.

Art. 158. Ministras, ou simplesmente prescrever, como meio curativo para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substância de qualquer dos reinos da natureza, fazendo, ou exercendo assim, o ofício denominado curandeiro.

Disponível em: <http://legis.senado.gov.br>. Acesso em: 21 dez. 2014 (adaptado).

No início da Primeira República, a legislação penal vigente evidenciava o(a)

- a) negligência das religiões cristãs sobre as moléstias.
- b) desconhecimento das origens das crenças tradicionais.
- c) preferência da população pelos tratamentos alopáticos.
- d) abandono pela comunidade das práticas terapêuticas de magia.
- e) condenação pela ciência dos conhecimentos populares de cura.

3. (Enem 2018) Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosamente anotados.

VERISSIMO, E. *O tempo e o vento*. São Paulo: Globo. 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

- a) Identificação forçada de homens analfabetos.
- b) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- c) Repressão explícita ao exercício de direito.
- d) Propaganda direcionada à população do campo.
- e) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

4.(Enem 2019) Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das províncias, serão feitas por eleições, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais, os eleitores de província, e estes, os representantes da nação e província.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:

- I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais se não compreendem os casados, os oficiais militares, que forem maiores de vinte e um anos, os bacharéis formados e os clérigos de ordens sacras.



- II. Os filhos de famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem a ofícios públicos.
- III. Os criados de servir, em cuja classe não entram os guarda-livros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais e fábricas.
- IV. Os religiosos e quaisquer que vivam em comunidade claustral.
- V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio, ou emprego.

BRASIL. *Constituição de 1824*. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 4 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com os artigos do dispositivo legal apresentado, o sistema eleitoral instituído no início do Império é marcado pelo(a)

- a) representação popular e sigilo individual.
- b) voto indireto e perfil censitário.
- c) liberdade pública e abertura política.
- d) ética partidária e supervisão estatal.
- e) caráter liberal e sistema parlamentar.

5.. (Enem 2019) Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

- a) rigidez hierárquica da estrutura social.
- b) inserção feminina nos ofícios militares.
- c) adesão pública dos imigrantes portugueses.
- d) flexibilidade administrativa do governo imperial.
- e) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

6.. (Enem 2019) A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- a) a alta de preços.
- b) a política clientelista.
- c) as reformas urbanas.
- d) o arbítrio governamental.
- e) as práticas eleitorais.

7. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2018) Durante o período Regencial (1831-1840) ocorreram no Brasil várias rebeliões provinciais, expressões, ao mesmo tempo, das lutas das elites pelo poder local e por maior autonomia das províncias, e da marginalização das camadas populares, empobrecidas e excluídas da participação política. A revolta que, ocorrida no Maranhão, contou também com a participação de escravos foragidos foi:

- a) Farroupilha.
- b) Cabanagem.
- c) Sabinada.
- d) Balaiada.

8. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2018) **SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**



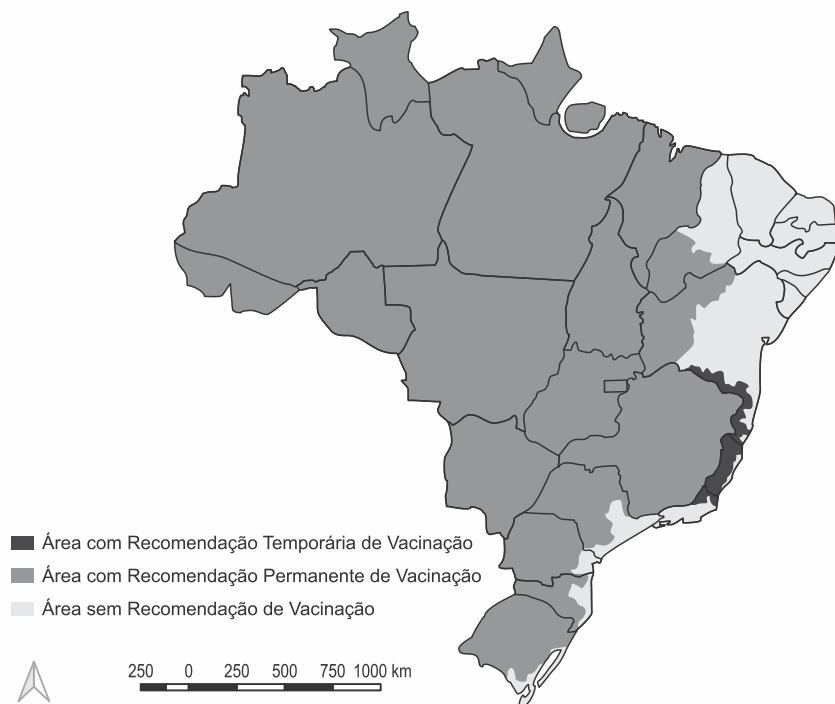
Oswaldo Cruz e o sanitário.

Charge publicada na França em 1911. Disponível em: <http://observatoriodasauderj.com.br/wp-content/uploads/2016/03/oswaldo-cruz-x-febrite-amarela-charge.jpg> . Acesso: 22/11/2017.

“Parece propósito firme do governo violentar a população desta capital por todos os meios e modos. Como não bastasse [...]a vacinação obrigatória, entendeu provocar essas arruaças que, há dois dias já, trazem em sobressalto o povo. Desde ante-ontem que a polícia, numa ridícula exibição de força, provoca os transeuntes, ora os desafiando diretamente, ora agredindo-os, desde logo, com o chanfallo e com a pata de cavalo, ora, enfim, levantando proibições sobre determinadas pontos da cidade.”

*Correio da Manhã*, 12 de novembro de 1904. Disponível em: <http://www1.uol.com.br/rionosjornais/rj10.htm>

## Febre amarela: áreas de vacinação - 2017



<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/427-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/febre-amarela/11-febre-amarela/10771-vacinacao-febre-amarela>, acesso em 07/11/2017

“Diante de antigas e novas emergências sanitárias, como febre amarela, dengue, zika e chikungunya, é inevitável se questionar por que o Brasil parece patinar no combate ao *Aedes aegypti* e a doenças por ele transmitidas, a despeito dos êxitos obtidos pelos seus cientistas no início do século passado e dos avanços científicos e tecnológicos que se sucederam desde então. Oswaldo Cruz morreu em 11 de fevereiro de 1917 sem testemunhar o surto [febre amarela] que se abateu sobre a cidade já em 1928. De lá para cá, a história tomou rumos que o sanitarista dificilmente suporia: cem anos após a sua morte, o Rio de Janeiro, já não mais sede do governo federal, vive novamente a apreensão de ter a febre amarela batendo a suas portas. Os paralelos com o passado indicam que o país parece ter ignorado algumas lições que poderia ter aprendido ao longo de sua história.”

(FIOCRUZ, Legado, <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/legado>, acesso em 15/11/2017)

A partir dos textos e das imagens, situe os dois momentos e as respectivas políticas de saúde pública, tendo em vista a relação entre os poderes públicos e a população.

9. (Fuvest 2019) Observe as imagens das duas charges de Angelo Agostini publicadas no periódico *Vida Fluminense*. Ambas oferecem representações sobre a Guerra do Paraguai, que causaram forte impacto na opinião pública. A imagem I retrata Solano López como o “Nero do século XIX”; a imagem II figura um soldado brasileiro que retorna dos campos de batalha.

I



12/06/1869

II



11/06/1870

Sobre as imagens, é correto afirmar, respectivamente:

- Atribui um caráter redentor ao chefe da tropa paraguaia; fixa o assombro do soldado brasileiro ao constatar a persistência da opressão escravista.
- Denuncia os efeitos da guerra entre a população brasileira; ilustra a manutenção da violência entre a população cativa.
- Reconhece os méritos militares do general López; denota a incongruência entre o recrutamento de negros libertos e a manutenção da escravidão.
- Personifica o culpado pelo morticínio do povo paraguaio; estimula o debate sobre o fim do trabalho escravo no Brasil.
- Fixa atributos de barbárie ao ditador Solano López; sublinha a incompatibilidade entre o Exército e o exercício da cidadania.

10. (Fuvest 2019)



Décio Villares, *A República*  
(Museu Republicano, RJ, ca 1900)

Produzida no contexto da implantação da ordem republicana no Brasil, esta imagem

- caracteriza representação cívica inspirada na Revolução Francesa, adequada ao projeto democrático estabelecido pelos republicanos brasileiros.
- faz uso alegórico de um tema clássico para expressar o repúdio à exclusão da participação feminina nas instituições políticas do Império.
- é uma alegoria da liberdade, da pátria e da nação, que contrasta com os limites da cidadania na nova ordem brasileira.
- emprega símbolo católico como estratégia para obter a adesão da Igreja e diminuir a animosidade dos movimentos messiânicos.
- é expressão artística do projeto positivista de divulgar uma concepção da sociedade brasileira sintonizada com os ideais de eugenia.

11. (Fuvest 2020) A semente da integração nacional seria, pois, lançada pela nova Corte como um prolongamento da administração e da estrutura colonial, um ato de vontade de portugueses adventícios, cimentada pela dependência e colaboração dos nativos e

Mauro Nápoles

forjada pela pressão dos ingleses que queriam desfrutar do comércio sem ter de administrar. A insegurança social cimentaria a união das classes dominantes nativas com a “vontade de ser brasileiros” dos portugueses imigrados que vieram fundar um novo Império nos trópicos. A luta entre as facções locais levaria fatalmente à procura de um apoio mais sólido no poder central. Os conflitos inerentes à sociedade não se identificam com a ruptura política com a Mãe Pátria, e continuam como antes, relegados para a posteridade.

Maria Odila Leite da Silva Dias, *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.

- Caracterize o período histórico de que trata o texto.
- Descreva os projetos dos principais grupos políticos do período.
- Explique a frase: “Os conflitos inerentes à sociedade não se identificam com a ruptura política com a Mãe Pátria, e continuam como antes, relegados para a posteridade”.

12.(Unesp 2019) É particularmente no Oeste da província de São Paulo – o Oeste de 1840, não o de 1940 – que os cafezais adquirem seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavoura canavieira e do “engenho” de açúcar. A silhueta antiga do senhor de engenho perde aqui alguns dos seus traços característicos, desprendendo-se mais da terra e da tradição – da rotina rural. A terra de lavoura deixa então de ser o seu pequeno mundo para se tornar unicamente seu meio de vida, sua fonte de renda [...].

(Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*, 1987.)

O “caráter próprio” das fazendas de café do Oeste paulista de 1840 pode ser explicado, em parte, pelo

- menor isolamento dessas fazendas em relação aos meios urbanos.
- emprego exclusivo de mão de obra imigrante e assalariada.
- desaparecimento das práticas de mandonismo local.
- maior volume de produção de mantimentos nessas fazendas.
- esforço de produzir prioritariamente para o mercado interno.

13.(Unicamp 2020) Os números indicam que antes da abolição de 1888 restavam pouco mais de setecentos mil escravos no Brasil. Conforme estimativa do censo de 1872, elaborada pelo IBGE, a população total do país era de 9.930.478 habitantes. Isso indica que grande parte da população de cor (pretos e pardos) já havia adquirido a liberdade por seus próprios meios antes da Lei Áurea. (Adaptado de Wlamyra Albuquerque, *A vala comum da ‘raça emancipada’: abolição e racialização no Brasil*, breve comentário. *História Social*, Campinas, n. 19, p. 99, 2010.)

Com base no excerto e nos conhecimentos sobre a história da liberdade no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A maioria da população negra já era liberta antes de 1888, porque as províncias escravistas do Sudeste, almejando abrirem-se para a imigração italiana, vinham adotando medidas abolicionistas desde o fim do tráfico, em 1850.
- Em termos globais, o grande percentual da população livre de cor reflete o peso demográfico da população liberta concentrada nas províncias pouco dependentes da escravidão, como Santa Catarina e Paraná.
- A maioria da população africana e seus descendentes já era livre quando a Lei Áurea foi aprovada, porque vinha obtendo alforrias através de uma multiplicidade de estratégias, desde o período colonial.
- O alto número de libertos antes de 1888 reflete o impacto da abolição dos escravos por parte do Imperador D. Pedro II, pois a família real era a maior proprietária de cativos durante o século XIX, na região do Vale do Paraíba.

14.(Unicamp 2020)





Jean-Baptiste Debret, *Retrato de El Rei Dom João VI*, 1817. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.



Hyacinthe Rigaud, *Retrato de Luís XIV*, 1701. Museu do Louvre, Paris.

A partir das fontes visuais reproduzidas e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A única monarquia americana precisou afirmar a figura do governante e sua memória política, recorrendo à imagética da autoridade real francesa do Antigo Regime. Este mecanismo foi enaltecido pela imprensa do liberalismo constitucional.
- Debret usou o quadro de Rigaud como referência visual e preparou retratos em seu estúdio no Rio de Janeiro. Isto era importante, pois a autoridade monárquica joanina assentou-se na liturgia política e no pouco uso da violência.
- O retrato de D. João não foi pintado para ser exposto, embora existisse no Rio de Janeiro da época um circuito expositivo de salões de belas artes, pinacotecas, museus, onde pudesse ser visto. Tais espaços foram renomeados na República.
- O projeto de europeização da corte do Rio de Janeiro e a necessidade de afirmar a autoridade de D. João VI levaram a uma política de fomento à imagética do poder baseada, aqui, na da monarquia francesa.

15. (Ufsc 2020) A colonização portuguesa não respeitou o Tratado de Tordesilhas, expandindo as fronteiras do Brasil por meio da ação de bandeirantes, jesuítas e pecuaristas. [...] Para fixar as novas fronteiras coloniais na América, vários tratados internacionais foram assinados entre os governos de Portugal, Espanha e França.

COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 242.

Sobre a história da região Sul do Brasil e tratados de fronteiras, é correto afirmar que:



- 01) por sua posição estratégica, a Colônia do Sacramento foi disputada por espanhóis e portugueses; o Tratado de Madri, de 1750, determinou que a Espanha ficasse com a Colônia do Sacramento e que Portugal ficasse com a região dos Sete Povos das Missões, todavia a disputa territorial em torno das regiões permaneceu.
- 02) no século XVIII, a criação de gado era uma atividade econômica secundária da região; sua principal função era preparar a terra para o plantio da soja, destinada majoritariamente à exportação para os países do Prata.
- 04) a descoberta do ouro nos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso gerou o enfraquecimento da pecuária e o empobrecimento da região dos pampas, em função do grande volume de escravos deslocados para a área de mineração.
- 08) disputas de portugueses contra espanhóis, bem como de portugueses e espanhóis contra jesuítas e índios, foram uma realidade que gerou “fronteiras movediças”; para pacificar a região Sul e definir fronteiras, o governo português ampliou o direito dos indígenas à cidadania, o que fez com que os nativos catequizados pudessem votar e concorrer a cargos nas câmaras provinciais.
- 16) quando o território das Missões passou ao controle brasileiro, o extrativismo da erva-mate se constituiu como a principal atividade econômica da região; a erva-mate, transportada por tropas de mulas e comercializada na região das minas, também era artigo fundamental de exportação no conhecido “comércio triangular”.
- 32) as Missões apresentavam uma forma de dominação europeia diferente da utilizada na maioria dos territórios da América portuguesa porque os jesuítas eram contrários à escravização dos indígenas e, ao adaptarem o catolicismo às crenças dos nativos, buscavam convertê-los.

16. (Famerp 2020) A camada intermediária abrangia, nas Minas, indivíduos entregues a uma gama variada de atividades profissionais. Creio ser possível arriscar a hipótese de que poucos viviam com certo conforto e despreocupação, a grande maioria sendo constituída pelos que tinham de lutar diariamente pela subsistência, numa capitania inteiramente voltada para a faina aurífera e para a mineração de diamantes.

(Laura Vergueiro. *Opulência e miséria das Minas Gerais*, 1983.)

Entre os membros do grupo social apresentado no texto, viviam nas Minas Gerais do século XVIII:

- pecuaristas, alfaiates e escravos.
- vendeiros, bandeirantes e grandes produtores rurais.
- pintores, altos dignitários da Igreja e prostitutas.
- tropeiros, contratadores de diamante e romeiros.
- carpinteiros, padres e faiscaadores.

17. (Uem 2020) “Do seu calmo esconderijo, o ouro vem dócil e ingênuo; torna-se pó, folha, barra, prestígio, poder, engenho... É tão claro! – e turva tudo: honra, amor e pensamento.”

(MEIRELES, C. *Romanceiro da inconfidência*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983).

Esses versos relatam a riqueza e as consequências da mineração na América Portuguesa. A respeito da economia mineradora, assinale o que for **correto**.

- Houve três tipos principais de bandeirismo: as bandeiras de apresamento, as bandeiras de prospecção e o sertanismo de contrato, com destaque ao bandeirismo apresador, que se dedicou à procura de metais preciosos.
- Com o Regimento de 1702 o governo português criou a Intendência das Minas, órgão com o objetivo de disciplinar a distribuição da atividade exploradora. As jazidas eram divididas em lotes, denominados “datas”.
- A produção açucareira originou uma sociedade rural sob domínio dos senhores de engenho; nas Minas Gerais, a exploração do ouro propiciou a formação de uma sociedade urbana caracterizada pela concentração de riqueza.
- A Coroa, diante da necessidade de manter sua autoridade e de arrecadar os recursos da exploração do ouro, criou dois tipos de tributos: o quinto e a capitação.
- As tensões e os conflitos que marcaram o período de apogeu do ouro foram a Revolta dos Mascates contra os comerciantes, chamados pejorativamente de “homens de grandes negócios”, e a Revolta de Vila Rica, com o anúncio de que seriam instaladas Casas de Fundição na capitania.

18. (Uem 2020) No Brasil, o período compreendido entre os anos de 1894 e 1930 ficou conhecido como o período da República Oligárquica. Sobre esse período, assinale o que for **correto**.

- Tanto o presidente Marechal Hermes da Fonseca quanto os demais presidentes civis do período receberam apoio majoritário das oligarquias dos estados que tinham poder econômico no País.
- O encilhamento, nome conferido à política de valorização da economia agropecuária, passou por intenso desenvolvimento nos estados de Pernambuco e de Alagoas.



- 04) A Ação Integralista Brasileira atuou como defensora dos estados que não participavam do poder nesse período e propôs a integração nacional a partir do estado do Rio Grande do Sul.
- 08) A denominação “política do café com leite” foi atribuída ao período em função da aliança formada entre as elites políticas de São Paulo (grandes produtores de café) e Minas Gerais (grandes produtores de leite) que representavam os dois maiores colégios eleitorais do País.
- 16) As alianças estabelecidas entre o presidente e os políticos locais, geralmente grandes proprietários de terras, manipularam e controlaram os votos daqueles que viviam em suas áreas, processo conhecido como voto de cabresto.

19. (cftrj 2019) Notícias do Brasil (Os Pássaros Trazem)

(...)

A novidade é que o Brasil não é só litoral!

É muito mais, é muito mais que qualquer zona sul.

Tem gente boa espalhada por esse Brasil,

que vai fazer desse lugar um bom país!

Uma notícia está chegando lá do interior.

Não deu no rádio, no jornal ou na televisão.

Ficar de frente para o mar, de costas para o Brasil,

não fazer desse lugar um bom país!

(Milton Nascimento e Fernando Brant)

O trecho acima da canção *Notícias do Brasil*, de Milton Nascimento e Fernando Brandt, composta em 1981, reivindica a valorização da natureza, da paisagem e da cultura do interior do Brasil. Sobre o processo de desbravamento e exploração do interior do Brasil no período colonial, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A busca pelas chamadas “drogas do sertão” estimulou a exploração da região amazônica.
- b) A produção de gado no interior não representou uma atividade econômica importante no período colonial.
- c) A descoberta das Minas Gerais nas décadas de 1680 e 1690 promoveu a ocupação mais sistemática do interior do centro-sul.
- d) Os bandeirantes paulistas desbravavam o interior em busca de indígenas que seriam comercializados como escravos.

20. (Uece 2019) Segundo nos informa Darcy Ribeiro (1995, p.194), em fins do século XVI, a colônia possuía 3 cidades, a maior delas, Salvador, então sede do Governo Geral, contava com aproximadamente 15 mil habitantes; no final do século XVII, Salvador tinha em torno de 30 mil habitantes e Recife tinha 20 mil. Ao final do século XVIII, enquanto cidades centenárias como Salvador e Recife tinham por volta de 40 mil e 25 mil habitantes, respectivamente, a jovem cidade de Vila Rica, hoje Ouro Preto, elevada à categoria de Vila somente em 1711, já possuía cerca de 30 mil habitantes.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 194.

O fenômeno demográfico do rápido crescimento populacional de Vila Rica (Ouro Preto) no século XVIII é atribuído

- a) ao processo de interiorização da colonização portuguesa no Brasil a partir da expansão da atividade pecuarista, por meio das correntes do sertão de dentro, oriunda da Bahia, e do sertão de fora originária de Pernambuco.
- b) à grande migração de colonos e de pessoas oriundas de Portugal para a região que hoje é Minas Gerais, em função das descobertas de jazidas de ouro e pedras preciosas, o que fez surgirem vários centros urbanos na área.
- c) ao estímulo ao desenvolvimento da colônia, promovido por Sebastião José de Carvalho e Melo, o marquês de Pombal, secretário de Estado do Reino, sob o reinado de D. José I, que incentivou a indústria e a educação no Brasil.
- d) à ocupação de vastos espaços do território da colônia por colonos espanhóis das regiões do Potosí e do Rio da Prata, quando ocorreu a União Ibérica (1580-1640), época em que reis hispânicos governaram o reino de Portugal.

21. (Ufms 2019) Compreendido como elemento constituinte da identidade de um povo, de caracterização de determinadas populações, além de atuar como registro da história e do costume de determinados grupos sociais, o patrimônio cultural enumera uma série de questões que devem ser consideradas para a preservação da história e da memória local. Analise as alternativas a seguir e assinale aquela que representa corretamente um patrimônio cultural brasileiro referente ao período colonial de nossa história.

- a) As obras de artes apresentadas na Semana de Arte Moderna, da década de 1920, mas que tinham como motivação a identidade brasileira.
- b) O complexo arquitetônico de Brasília, construído para representar a doma do interior do País e homenagear os primeiros colonizadores.

- c) As canções de samba do início do século XX, patrimônio imaterial brasileiro que retoma o cotidiano de escravos e representa parte da história de formação da sociedade brasileira.
- d) O complexo arquitetônico de igrejas em Minas Gerais, construídas durante o período da mineração e representativas desse ciclo econômico na história do Brasil.
- e) A floresta amazônica, patrimônio natural brasileiro que confirma o compromisso do Brasil em preservar a biodiversidade desse ecossistema tão importante para as futuras gerações.

22. (Fatec 2019) Observe a imagem.



FÊSTA DE N.ª ROSALIE, PATROEIRA DOS NEGROS.

Johann Moritz Rugendas. Festa de Nossa Senhora do Rosário, Patrona dos Negros, c.1835.

<<https://tinyurl.com/ybj66a52>> Acesso em: 20/10/2018. Original colorido.

A imagem retrata a festa em homenagem à santa padroeira da irmandade religiosa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, em Minas Gerais, no século XVIII. Segundo o historiador Caio Boch, “as irmandades foram a mais viva expressão social das Minas Gerais do século XVIII”. De modo geral, as irmandades são definidas como associações constituídas por religiosos leigos e fiéis de diferentes classes sociais que se dedicavam ao culto de um padroeiro.

Na região das Minas Gerais, no século XVIII, essas associações se caracterizavam pela

- a) organização da vida social, construção de igrejas e de cemitérios, organização de festas, cuidados com os necessitados e formação profissional com o ensino dos ofícios mecânicos e das artes.
- b) organização da vida econômica, construção e manutenção de estradas, criação dos órgãos de fiscalização e cobrança de impostos, e administração dos seminários coloniais, responsáveis pela formação de novos padres.
- c) organização da vida política, construção de hospitais e de escolas de educação básica, administração do patrimônio do Vaticano no Brasil e organização de bazares e feiras para arrecadação de donativos para os necessitados.
- d) criação e fiscalização do cumprimento das leis referentes à moral e aos costumes dos moradores de Minas Gerais, celebração semanal do rito da missa e administração de sacramentos, como o batismo, o casamento e a extrema unção.
- e) criação dos órgãos de controle metropolitano sobre a população de escravos e libertos, regulamentação das práticas do Candomblé, construção de casas para os irmãos de baixa renda e desenvolvimento de sistemas de ensino religioso ecumênico.

23. (Unicamp 2019) Tanto que se viu a abundância do ouro que se tirava e a largueza com que se pagava tudo o que lá ia, logo se fizeram estalagens e logo começaram os mercadores a mandar às Minas Gerais o melhor que chega nos navios do Reino e de outras partes. De todas as partes do Brasil, se começou a enviar tudo o que dá a terra, com lucro não somente grande, mas excessivo. Daqui se seguiu, mandarem-se às Minas Gerais as boiadas de Paranaguá, e às do rio das Velhas, as boiadas dos campos da Bahia, e tudo o mais que os moradores imaginaram poderia apetecer-se de qualquer gênero de cousas naturais e industriais, adventícias e próprias.

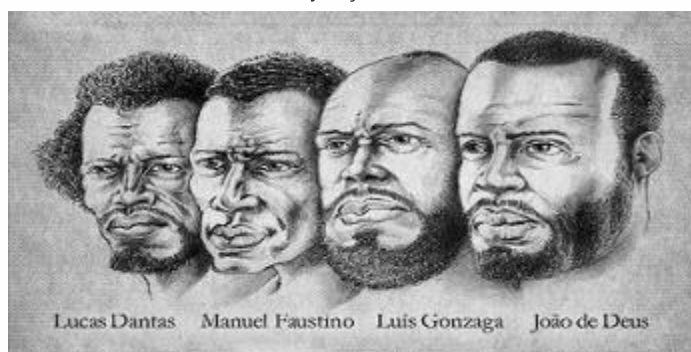
(Adaptado de André Antonil, *Cultura e Opulência do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia-Edusp, 1982, p. 169-171.)

Sobre os efeitos da descoberta das grandes jazidas de metais e pedras preciosas no interior da América portuguesa na formação histórica do centro-sul do Brasil, é correto afirmar que:

- A demanda do mercado consumidor criado na zona mineradora permitiu a conexão entre diferentes partes da Colônia que até então eram pouco integradas.
- A partir da criação de rotas de comércio entre os campos do sul da Colônia e a região mineradora, Sorocaba e suas feiras perderam a relevância econômica adquirida no século XVII.
- O desenvolvimento socioeconômico da região das minas e do centro-sul levou a Coroa a deslocar a capital da Colônia de Salvador para Ouro Preto em 1763.
- Como o solo da região mineradora era infértil, durante todo o século XVIII sua população importava os produtos alimentares de Portugal ou de outras capitanias.

24. (Ufjf-pism 1 2020) Observe as imagens abaixo:

Líderes da Conjuração Baiana de 1798



<https://www.esquerdadiario.com.br/Conjuracao-Baiana-4-negros-esquecidos-na-Historia>

Líderes da Inconfidência Mineira de 1789



<https://www.todamateria.com.br/inconfidencia-mineira/>

Considerando seu conhecimento sobre os dois movimentos a que se referem as imagens, é **CORRETO** afirmar que:

- A composição social dos dois movimentos era diferente e, por isso, os dois defendiam o fim da desigualdade de classe e raça.
- Os líderes dos dois movimentos se mantinham afastados do povo, evitando a participação dos pobres, escravos e sendo contrários à escravidão.
- Os negros e ex-escravos mantinham-se na liderança dos dois movimentos, defendendo o fim do pacto colonial e a independência do Brasil.
- A presença dos negros nos dois movimentos foi decisiva para o projeto de resistência social e luta armada contra Portugal e a burguesia brasileira.
- A diferença social entre os dois movimentos foi fundamental para os dois projetos, que se distinguiam, sobretudo, no que se refere à defesa do fim da escravidão.

25. (Unesp 2017) A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) tiveram semelhanças e diferenças significativas. É



correto afirmar que

- a) as duas revoltas tiveram como objetivo central a luta pelo fim da escravidão.
- b) a revolta mineira teve caráter eminentemente popular e a baiana, aristocrático e burguês.
- c) a revolta mineira propunha a independência brasileira e a baiana, a manutenção dos laços com Portugal.
- d) as duas revoltas obtiveram vitórias militares no início, mas acabaram derrotadas.
- e) as duas revoltas incorporaram e difundiram ideias e princípios iluministas.

26. (Enem PPL 2019) A Regência iria enfrentar uma série de rebeliões nas províncias, marcadas pela reação das elites locais contra o centralismo monárquico levado a efeito pelos interesses dos setores ligados ao café da Corte, como a Cabanagem, no Pará, a Balaiada, no Maranhão, e a Sabinada, na Bahia. Mas, de todas elas, a Revolução Farroupilha era aquela que mais preocuparia, não só pela sua longa duração como pela sua situação fronteiriça da província do Rio Grande, tradicionalmente a garantidora dos limites e dos interesses antes lusitanos e agora nacionais do Prata.

PESAVENTO, S. J. Farrapos com a faca na bota. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

A característica regional que levou uma das revoltas citadas a ser mais preocupante para o governo central era a

- a) autonomia bélica local.
- b) coesão ideológica radical.
- c) liderança política situacionista.
- d) produção econômica exportadora.
- e) localização geográfica estratégica.

27. (Uece 2018) Ocorridos entre os meados do século XVII até as primeiras décadas do século XVIII, os movimentos nativistas apresentam-se como os primeiros sinais de uma crise do sistema colonial.

Sobre esses movimentos, é correto afirmar que

- a) tinham como principal objetivo a separação política entre colônia e metrópole, com a autonomia administrativa e a formação de novas nações livres nas regiões onde ocorriam.
- b) em Minas Gerais, com a Guerra dos Emboabas e a Revolta de Felipe dos Santos, no Maranhão, com a Revolta dos Beckman, e em Pernambuco, com a Insurreição Pernambucana e a Guerra dos Mascates, aparecem as divergências entre os interesses dos colonos e os da metrópole.
- c) ocorreram somente em locais que vivenciavam crises econômicas, como o Rio Grande do Sul (Farroupilha 1835-1845) e Pernambuco (Revolução Pernambucana de 1817).
- d) somente a Confederação do Equador, ocorrida no nordeste brasileiro, pode ser tomada como um legítimo movimento nativista, uma vez que não pretendia a separação política em relação a Portugal, mas, somente, maior autonomia administrativa.

28. (Uepg 2018) O período que vai de 1822 (ruptura com Portugal) até 1889 (proclamação da República) marcou, na história do Brasil, a ascensão da ordem monárquica e o processo de formação de um Estado Nacional brasileiro.

A respeito desse tema, assinale o que for correto.

- 01) O Estado monárquico brasileiro se caracterizou pela busca de uma unidade e de uma identidade nacionais, assentadas na história nacional e na valorização de índios, europeus e africanos.
- 02) O Brasil era a única monarquia sul-americana no século XIX. Excludente e assentada em uma aristocracia escravista, a monarquia brasileira conviveu com várias revoltas e movimentos emancipatórios.
- 04) Durante a monarquia, estruturou-se um complexo sistema oligárquico, o qual, ao longo do século XIX, fortaleceu-se como modelo político e burocrático nacional.
- 08) A Lei de Terras foi uma das mais importantes ações do Estado monárquico no sentido de promover a reforma agrária e diminuir as distâncias sociais no Brasil.
- 16) A Confederação do Equador e a Revolução Farroupilha são exemplos de movimentos populares que questionaram a legitimidade do imperador e defenderam a criação de uma República no Brasil.

29. (ifba 2018) “O Atlântico tornou-se o cenário de circulação de livros e ideias, e de revolucionários, militares, exilados, maçons, bonapartistas, absolutistas, clérigos, artistas, comerciantes, vagabundos, e até mesmo da transmigração de uma corte imperial inteira (...). De fato, Jefferson, Miranda, Thomas Paine, Adams, Tousant Louverture, Arruda Câmara, Tomás Gonzaga, José Bonifácio, entre muitos outros, cruzaram o oceano com ideias fervilhando em seus cérebros e animados por projetos de reforma – por vezes radical – da ordem do antigo regime”

(MOTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: SENAC, 2008, p. 373).

Nesse texto, o autor está fazendo referências ao contexto e aos ideais revolucionários que inspiraram alguns movimentos políticos no Brasil. Seriam alguns deles:

- a) Revolução Francesa; Revolução Haitiana; Farroupilha; Canudos.
- b) Revolução Inglesa; Contestado; Revolução Haitiana, Confederação do Equador.
- c) Revolta dos Alfaiates; Revolta dos Malês; Revolução Francesa; Revolução Americana.
- d) Revolução de 1817; Revolta dos malês; Revolução Gloriosa; Revolução Francesa.
- e) Revolução Haitiana; Revolta dos Alfaiates; Revolução Francesa; Revolução de 1817.

## GABARITO

1.E

2.E

3.C

4.B

5.A

6.D

7.D

8. Em 1904 ocorreu a Revolta da Vacina no Rio de Janeiro. O presidente Rodrigues Alves, 1902-1906, o prefeito da cidade do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico sanitarista Oswaldo Cruz foram os responsáveis pela modernização e higienização da capital do Brasil, o Rio de Janeiro. O governo pagava a população para dizimar os ratos, transmissores de doenças, foi instituída a vacina obrigatória contra a varíola, uma vez que havia uma epidemia de várias doenças como febre amarela, peste negra, tuberculose, malária, etc. A população ficou indignada com a truculência praticada pelos agentes públicos de saúde. Em 1917, o Brasil viveu uma intensa epidemia de febre amarela e o governo lançou uma campanha de vacinação contra a doença. O Rio de Janeiro foi o 20º estado da União a receber as doses da vacina contra a febre amarela, epidemia que foi mais intensa nos estados litorâneos.

Os dois momentos abordados pelos textos e imagens são: início do século XX, onde a precária condição sanitária é responsável por numerosas epidemias como varíola e febre amarela enfrentadas pelo governo com a obrigatoriedade da vacina antivariólica causando, em razão da falta de esclarecimento à população, uma revolta, fortemente reprimida pelo exército; início do século XXI, onde a manutenção de parte da sociedade na condição de baixa renda aliada à baixa eficiência do sistema público de saúde não tem alcançado metas de imunização da população à episódios endêmicos.

9.D

10.C

11. a) Período referente à Independência do Brasil e ao posterior Primeiro Reinado.

b) Existiam os defensores da manutenção dos laços com Portugal, através da formação de uma Monarquia Constitucional Unitária e os defensores da separação entre Portugal e Brasil, através da formação de uma Monarquia Federativa.

c) A frase faz referência ao fato de que nossa Independência não rompeu com as estruturas políticas e sociais do país, como a ascendência da aristocracia e a manutenção da escravidão.

12. A

13.C

14.D

15.  $01 + 32 = 33$ .

16. E

17.  $02 + 04 + 08 = 14$ .18.  $01 + 08 + 16 = 25$ .

19. B

20. B

21. D

22. A

23. A

24. E





- 25. E
- 26. E
- 27. B
- 28. 02 + 04 = 06.
- 29. E